



REPAM

REDE ECLESIAL PANAMAZÔNICA
BRASIL

FAKE NEWS!

ALGUMAS, TÃO BEM ELABORADAS, SÃO CAPAZES DE CONFUNDIR ATÉ MESMO OS MAIS CAUTELOSOS.

OUTRAS, PODEM SER FACILMENTE DESMASCARADAS. SIM, ESTAMOS FALANDO DE NOTÍCIAS FALSAS.

BOATOS SEMPRE EXISTIRAM, PORÉM, O TERMO FAKE NEWS É UM TANTO QUANTO RECENTE, GANHOU FORÇA MUNDIALMENTE EM 2016.

SIMPLIFICANDO, FAKE NEWS SÃO INFORMAÇÕES NÃO VERDADEIRAS CONTADAS A FIM DE ALCANÇAR UM DETERMINADO OBJETIVO, DESDE PROPAGAR UMA IDEIA ATÉ PROMOVER OU DIFAMAR PESSOAS OU GRUPOS.

TEM ORIGEM NOS MEIOS TRADICIONAIS DE COMUNICAÇÃO COMO NA TELEVISÃO, RÁDIOS E JORNAIS IMPRESSOS. PORÉM, COM O TEMPO E O AVANÇO TECNOLÓGICO, SE ESPALHOU, COMO UM VÍRUS, PARA A MÍDIA ONLINE.

TIPOS

UMA NOTÍCIA FALSA PODE COLOCAR EM RISCO A IMAGEM E A VIDA DE UMA PESSOA. POR ISSO, PRECISAMOS CONHECER O INIMIGO COM O QUAL ESTAMOS LIDANDO. CONFIRA 7 TIPOS DE FAKE NEWS:



1. CONTEÚDO FABRICADO:
Completamente construído com informações falsas, do início ao fim;



2. CONTEÚDO MANIPULADO:
Criado a partir de informações verdadeiras, mas distorcidas para enganar quem as recebe;



3. CONTEÚDO ENGANOSO:
Informações falsas para difamar pessoas ou o assunto ao qual se refere;



4. CONTEÚDO IMPOSTOR:
Informações mentirosas divulgadas em nome de pessoas, marcas ou veículos de comunicação;



5. FALSO CONTEXTO:
Uso de informações verdadeiras, mas fora do contexto original;



6. FALSA CONEXÃO:
O título da notícia não corresponde ao seu conteúdo;



7. SÁTIRA OU PARÓDIA:
Não é intencionalmente maldoso, mas pode confundir quem as recebe.

COMO IDENTIFICAR E COMBATER

Conforme estudo desenvolvido pela Kaspersky, empresa global de cibersegurança, 62% dos brasileiros não conseguem reconhecer uma notícia falsa.

Mas não é necessário ser um grande especialista virtual para identificar fake news.

Pequenas estratégias e um pouco de atenção são suficientes. Aqui vão algumas dicas:



DESCONFIE DE TÍTULOS ABSURDOS:

Algumas fake news podem ser facilmente identificadas ao apresentarem chamadas sensacionalistas ou sem sentido. Use o senso crítico.

LEIA A NOTÍCIA INTEIRA:

Não se limite ao título. Observe detalhes ao longo do texto. Erros de ortografia ou pedidos de compartilhamento são possíveis indícios de que seja uma fake news;



SEMPRE VERIFIQUE A DATA DA PUBLICAÇÃO:

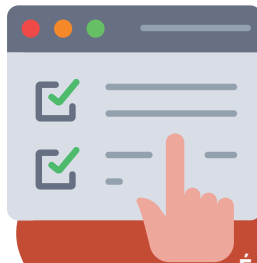
Talvez a notícia seja verdadeira, mas pode estar fora de contexto por ser antiga.





FRASES COMUNS EM FAKE NEWS:

Quem cria ou divulga uma notícia falsa pretende instigar compartilhamentos usando frases como: “compartilhe para todos seus contatos”, “faça essa mensagem chegar ao maior número de pessoas”, “não deixe que outros sejam enganados”.



CONFIRA A ORIGEM DA NOTÍCIA:

É preciso prestar atenção nas fontes. Por isso, confirme as informações por meio de outros veículos de notícia, que tenham credibilidade, ou por fontes oficiais. Além disso, há sites e ferramentas que fazem a verificação de notícias.



TODO CUIDADO É POUCO:

Busque aplicar as dicas de identificação a todo o conteúdo que recebe, mesmo se recebeu de uma pessoa de confiança.



NA DÚVIDA, NÃO COMPARTILHE:

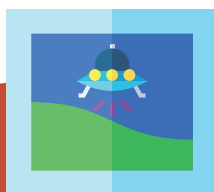
Se depois de realizar todos os procedimentos acima, ainda tiver dúvidas quanto a veracidade de uma notícia, o melhor a fazer é não compartilhar. Não se arrisque.



INSTRUA OUTRAS PESSOAS:

Seja um combatente de fake news. Repasse, para família e amigos, o hábito de verificar as notícias.

IMAGENS FALSAS:



Nem toda notícia falsa é produzida em formato de texto. Imagens podem ser manipuladas com objetivo de disseminar informações incorretas. Fique atento e procure por possíveis sinais de edição, como cores que não combinam ou partes com tamanhos diferentes. Além disso, se possível, verifique o local e data da foto.

FERRAMENTAS PARA CHECAGEM DE NOTÍCIAS

Existem sites e aplicativos especializados em checar a veracidade de informações e combater fake News.

Confira alguns deles:



CLIQUE NO TÍTULO PARA ACESSAR



Fato ou Fake:

ferramenta desenvolvida pelo G1, para checagem de notícias.

FakeCheck:

ferramenta desenvolvida para checar e analisar textos de notícias, funciona como um detector de fake news.

Agência Lupa

trabalho de checagem de fatos, dados e declarações.

E-farsas

site que desvenda fake News.

UOL Confere

iniciativa do UOL para checagem e esclarecimento de fato.

Eu Fiscalizo:

Aplicativo que permite que usuários notifiquem conteúdos impróprios em veículos de comunicação, mídias sociais e WhatsApp.

Aos Fatos

site de checagem de notícias públicas.

Boatos.org

site criado para compilar e verificar algumas mentiras que são contadas online.

Fátima:

Fátima é um robô desenvolvido pela equipe do Aos Fatos. A proposta é auxiliar o usuário na checagem de informações relacionadas à pandemia da Covid-19. Para utilizar a ferramenta, é preciso enviar um “Oi, Fátima” em uma mensagem, via WhatsApp, para o número (21) 99747-2441.

Saúde Sem Fake News

projeto do Ministério da Saúde para combater notícias falsas na área da saúde, principalmente sobre a Covid-19. Qualquer cidadão pode entrar em contato, via WhatsApp, pelo número (61) 99289-4640 e enviar textos ou imagens para verificação diretamente com o Ministério. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 10h30 às 12h e das 14h às 18h (horário de Brasília). A mensagem deve conter nome completo, cidade e estado de residência e o conteúdo a ser apurado.



REPAM
REDE ECLESIAL PANAMAZONICA
BRASIL

<http://repam.org.br/>

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO

Paulo Martins

PESQUISA E TEXTO

Daniel Natan

Natália Mota

Sara Pereira

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Lucas de Sousa de Campos